

As pesquisas arqueológicas desenvolvidas na área permitem mostrar que à cerca de 400000 anos a.C. grupos humanos se dedicavam no litoral de Sines vivendo de caça e de pesca. Só bastante mais tarde (V milénio a.C.) o Homem se liberta de uma economia exclusivamente depredadora para ensaiar as primeiras formas de agricultura e de criação de gado. No II milénio a.C. surge aqui o povoado dos primeiros metalúrgicos (idade do Cobre) e testemunhos (povoações e cemitérios de castas) da idade do Bronze.



Por volta do séc. VII/VI a.C. chegam as primeiras influências das ricas culturas mediterrânicas de carácter orientalizante que trazem consigo o conhecimento de escrita, do ferro e da roda. No séc. IV a.C., uma população provavelmente de origem celtica funda Miróbriga e há cerca de 2000 anos a colonização romana fez-se sentir em toda a zona. Sines surge como um porto natural ao qual se agregaram actividades comerciais e industriais.

(1) Em depósito no Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal



Com a queda do Império Romano do Ocidente (séc. V) começa a idade Média e os Bárbaros invadem a Península Ibérica. Sines sujeita-se, entre outros, aos Visigodos que marcam a sua história desde a arquitectura até à administração.

Todavia, com a chegada dos árabes à região introduzem-se, entre outras, técnicas agrícolas e desenvolve-se a irrigação e a cerâmica.

(2) Museu Municipal de Sines



Em 1133, com a batalha de Ourique, D. Afonso Henriques é proclamado rei e inicia a conquista do território aos muçulmanos. Só em 1248, em pleno reinado de D. Afonso III, é que as terras de Sines foram definitivamente conquistadas. A 24 de Novembro de 1362, D. Pedro eleva Sines à categoria de vila que mais tarde, em 1512, recebe carta de foral de D. Manuel I.

De entre os seus filhos, destacava-se Vasco da Gama, que aqui nasceu em 1469, filho do alcaide-mor de Sines.

Com Vasco da Gama são escritas algumas das mais brilhantes páginas da história de Portugal na descoberta de novas terras.



# Sines no Tempo

O Gabinete da Área de Sines (1971-1991) teve um papel marcante para a Área de Sines. Um dos domínios mais relevantes da sua actuação, mas ainda desconhecidos, foi o da arqueologia. As prospecções desenvolveram-se com a equipa que depois daria origem ao Museu de Arqueologia e Etnologia do Distrito de Setúbal, nomeadamente Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares, e em conjunto com o Museu Arqueológico de Sines, então dirigido por José Miguel da Costa. A página em questão mostra várias peças arqueológicas dos concelhos de Sines e de Santiago do Cacém.

São os resultados dessas actividades de conhecimento do passado pré-histórico e histórico que o Gabinete da Área de Sines divulgou na brochura *Sines no Tempo*, publicada na década de 80 do século XX. A brochura, a cores e com doze páginas, apresentava a acção do Gabinete da Área de Sines.

Sandra Patrício  
Arquivo Municipal de Sines  
arquivo@mun-sines.pt • tel. 269860090

Página da brochura Sines no Tempo, publicada na década de 80 do século XX pelo Gabinete da Área de Sines. Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Coleção Gabinete da Área de Sines, u.i. n.º 134. Descrição disponível em <<http://45.33.69.154/index.php/sines-no-tempo>>

